

IV Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología
XIX Jornadas de Investigación VIII Encuentro de Investigadores en Psicología
del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos
Aires, 2012.

A saúde do trabalhador e o risco mental.

Vido, Keli Cristiane y Silva, Marcos Antonio
Batista Da.

Cita:

Vido, Keli Cristiane y Silva, Marcos Antonio Batista Da (2012). *A saúde do trabalhador e o risco mental. IV Congreso Internacional de Investigación y Práctica Profesional en Psicología XIX Jornadas de Investigación VIII Encuentro de Investigadores en Psicología del MERCOSUR. Facultad de Psicología - Universidad de Buenos Aires, Buenos Aires.*

Dirección estable: <https://www.aacademica.org/000-072/408>

ARK: <https://n2t.net/ark:/13683/emcu/DM5>

Acta Académica es un proyecto académico sin fines de lucro enmarcado en la iniciativa de acceso abierto. Acta Académica fue creado para facilitar a investigadores de todo el mundo el compartir su producción académica. Para crear un perfil gratuitamente o acceder a otros trabajos visite: <https://www.aacademica.org>.

A SAÚDE DO TRABALHADOR E O RISCO MENTAL

Vido Keli, Cristiane - Silva, Marcos Antonio Batista Da

Centro Universitário. São Paulo. Brasil - Faculdade Nossa Cidade. Carapicuíba. São Paulo. Brasil

Resumen

Este trabalho objetiva refletir sobre a incidência do risco mental nas práticas de trabalho e qualidade de vida à luz de teoria da Psicologia Organizacional. Limongi França tem deixado contribuições importantes sobre as implicações da Qualidade de Vida no Trabalho. Esta pesquisa justifica-se por dados disponibilizados junto ao Ministério da Previdência Social brasileiro. No primeiro trimestre de 2012 foram contabilizados (2.468) acidentes do trabalho e (30.965) afastamentos como auxílio doença que sugerem problemas psicológicos em decorrência do trabalho. Pretendemos analisar algumas profissões (professores, enfermeiros e policiais). Uma vez que para a prevenção, adequação e segurança no ambiente de trabalho tem se adotado como fatores norteadores, os riscos químicos, físicos e biológicos, em detrimento das questões psicológicas que permeiam a visão do homem biopsicossocial inerente aos tempos de globalização, tecnologia, novas dinâmicas de trabalho. Neste sentido a questão que irá balizar este estudo será: As organizações no tempo contemporâneo possuem medidas preventivas ou reativas quanto ao cenário de risco mental? No intuito de responder tal questão e outras que suscitaram deste e por entender que o trabalho ocupa um papel central na vida das pessoas e na inserção social das mesmas é que nos lançamos nesta pesquisa.

Palabras Clave

trabalho, risco, mental, saúde.

Abstract

HEALTH WORKER AND THE RISK OF MENTAL

This study aims to reflect on the impact of mental health risk in working practices and quality of life in the light of the theory of organizational psychology. Limongi France has made important contributions on the implications of the Quality of Working Life. This research is justified by data released by the Brazilian Ministry of Social Security. In the first quarter of 2012 were recorded (2468) and workplace accidents (30,965) as sickness absences that suggest psychological problems as a result of the work. We intend to analyze some professions (teachers, nurses and police). Since for the prevention, fitness and safety in the workplace has been adopted as guiding factors, the chemical, physical and biological, to the detriment of psychological issues that permeate the biopsychosocial view of man inherent in times of globalization, technology, new work dynamics. In this sense the question that will delimit this study will be: 'organizations in contemporary time have preventive or reactive as the risk landscape of mind? In order to answer that question and others raised this and understand that the work occupies a central role in people's lives and the social integration of these is that we launched this research.

Key Words

work, mental, health, risk.

Bibliografia

- Abreu, Klayne Leite de et al. Estresse ocupacional e Síndrome de Burnout no exercício profissional da psicologia. (2002) *Psicol. cienc. prof.*, Brasília, v. 22, n. 2, jun. acesso em 06 jul. 2012.
- Antunes, R. (1999). *Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho*. São Paulo: Boitempo Editorial, 1999.
- Brasil, Ministério Da Previdência E Assistencia Social.
- Limongi-Franca, A. C. (1997). Qualidade de vida no trabalho: conceitos, abordagens, inovações e desafios nas empresas brasileiras, *Revista Brasileira de Medicina Psicossomática*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 79-83, abr./mai./jun. 1997.
- Limongi-França, A. C. (2004). *Qualidade de vida no trabalho: conceitos e práticas na sociedade pós-industrial*. São Paulo: Atlas, 2004.
- Malvezzi, S. (2010). "Urgência ajuda ou atrapalha?". In *Revista Marketing Industrial* vol. 47, Janeiro, IMI. São Paulo: 2010.
- Trigo, Telma Ramos; TENG, Chei Tung and HALLAK, Jaime Eduardo Cecílio. (2007) Síndrome de burnout ou estafa profissional e os transtornos psiquiátricos. *Rev. psiquiatr. clín.* [online]. vol.34, n.5, pp. 223-233. ISSN 0101-6083.